

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Divulgação/Conmebol



Flamengo venceu o Palmeiras por 1x0

Vitória do Flamengo e festas de fim de ano

A vitória do Flamengo sobre o Palmeiras no último sábado em jogo válido pelo título da Libertadores e as festas de fim de ano têm algo em comum: os fogos de artifício. E, em Petrópolis, ficou evidente que, mesmo com uma lei que proíbe a prática, a soltura continua acontecendo sem que ninguém seja responsabilizado. Pela Lei Municipal

nº 7.956, de 09/03/2020, estão proibidos o comércio e a soltura de fogos de artifício que produzam ruído, conhecidos como fogos de estampido. A regra vale para todo o território municipal. Apesar disso, é comum ver fogos "cortando" o céu da cidade — o que indica que os produtos continuam sendo vendidos, mesmo que de forma irregular.

De quem é a responsabilidade?

Para que cheguem às mãos dos moradores, os fogos precisam, necessariamente, ser vendidos em algum lugar. Isso significa que estabelecimentos da cidade seguem comercializando o produto, mesmo que isso seja ilegal desde 2020. A principal dúvida, porém, é: quem deve fis-

calizar? A responsabilidade costuma ser dividida entre Guarda Civil Municipal (GCM) e Polícia Militar (PM), mas a legislação municipal não deixa totalmente claro como essa fiscalização deve ocorrer na prática, o que gera pouca atuação e quase nenhuma punição aos infratores.



Queda foi superior aos 50% no período

Petrópolis tem queda no número de roubos

O município de Petrópolis registrou queda significativa no número total de roubos em outubro de 2025. Segundo dados do Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (ISP), foram sete casos no mês passado — uma redução de 58,8% em comparação com outubro de 2024, quando foram 17

ocorrências registradas. De acordo com as estatísticas oficiais, Petrópolis não teve registros de roubos a coletivos, bicicletas, residências e estabelecimentos comerciais durante o mês analisado. A queda também já foi registrada em outros meses do ano, como fevereiro, quando o índice diminuiu em 50%.

Enel itinerante

Durante todo o mês, a Enel Distribuição Rio levará o atendimento móvel às cidades de Magé, Petrópolis e Saquarema. O objetivo é facilitar o acesso dos clientes a serviços fornecidos pela companhia. A unidade móvel vai oferecer o mesmo atendimento das lojas físicas:

adesões, troca de titularidade, parcelamentos, re-ligações, negociações de débitos e ligações novas. Às sextas-feiras, a van visitará o distrito de Itaipava, em Petrópolis. Além do serviço volante, a empresa também disponibiliza os canais digitais para atendimento.

Balcão de empregos

A Prefeitura de Petrópolis, por meio do Balcão de Empregos, está oferecendo 51 oportunidades de emprego entre segunda-feira (1º/11) a sexta-feira (05/11). Os candidatos podem realizar o cadastro de seus currículos no site da Prefeitura (<https://www.petropolis.rj.gov.br>)

Justiça bloqueia R\$ 10,4 milhões da Prefeitura

13º terceiro dos servidores deverá ser pago até o dia 15 de dezembro

Gabriel Rattes/CM

Por Gabriel Rattes

A Justiça de Petrópolis determinou o bloqueio de R\$ 10.443.340,01 das contas da Prefeitura para garantir o pagamento dos aposentados e pensionistas do Inpas - Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público de Petrópolis - que ainda não receberam a folha de novembro. A decisão, assinada pelo juiz Jorge Luiz Martins Alves, também ordena que o 13º salário dos servidores municipais, aposentados e pensionistas seja pago no dia 15 de dezembro, antecipando em cinco dias o prazo originalmente previsto.

Além disso, o juiz determinou que Inpas, Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) e CPTrans - Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - informem, até o dia 12 de dezembro, às 13h, se todos os trabalhadores terão o 13º pago na data fixada.

Entenda o caso

A medida judicial atende à ação civil pública movida pelos sindicatos Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (Sepe/RJ) e Sindicato Servidores Públicos Município Petrópolis (Sisep), que apontaram risco de descumprimento das obrigações salariais de novembro, dezembro e do próprio



Não pagamento do 13º salário foi considerado como violação pelo magistrado

13º. As entidades também contestaram alterações feitas pelo Município sem autorização judicial, incluindo tentativa de priorizar servidores com salários mais baixos.

Segundo o juiz, o não pagamento da primeira parcela do 13º até 30 de novembro, como manda a legislação municipal, configurou "violação da norma" e justificou a antecipação da segunda parcela.

Audiência do dia 25

Durante a audiência do dia

25 de novembro, na 4ª Vara Cível, o prefeito Hingo Hammes informou que, após o decreto de calamidade financeira, o município havia estabelecido o seguinte cronograma de pagamento para este fim de ano:

- Salário de novembro/2025: até o 5º dia útil de dezembro
- Salário de dezembro/2025: até o 5º dia útil de janeiro de 2026
- 13º salário integral: até 19 de dezembro de 2025

A medida foi amplamente

criticada pelos sindicatos presentes. O advogado Hugo Gomes Ottati, do Sepe/RJ, afirmou que várias garantias só ocorreram após decisões judiciais. "O calendário do 13º apresentado pela Prefeitura fere a legislação municipal, que determina primeira parcela até 30 de novembro e a segunda até 20 de dezembro", afirmou. Segundo ele, os pagamentos a aposentados só ocorreram nos outros meses após bloqueios judiciais determinados.

Empate na final já garante título da Série B1 ao Serrano FC

Por Gabriel Rattes

O Serrano Football Club deu um passo importante rumo ao título da Série B1 do Campeonato Carioca ao vencer o Bonsucesso por 2 a 1, neste domingo (30), no jogo de ida da final, no estádio Atílio Martotti. Com o resultado, o Leão da Serra precisa apenas de um empate no duelo de volta para levantar a taça e coroar a campanha que já garantiu o retorno à Série A2 em 2026.

A partida foi marcada pelo equilíbrio, mas o Serrano soube aproveitar melhor as chances criadas e contou mais uma vez com o apoio da torcida petropolitana, que compareceu em peso. O clube visitante colocou pressão no início do jogo e conseguiu abrir o placar com Natan aos 11 minutos de jogo.

Aos 23 do primeiro tempo, após um cruzamento de bola parada do Cleiton, o zagueiro Anderson Graziáne subiu mais que todo mundo e empatau a partida para o Leão. Logo em seguida, aos 27 minutos, Cleiton acertou um chute da entrada da área e virou o jogo para o Serrano, garantindo a vantagem para a volta.



Próximo jogo será neste sábado (06), às 15h

Decisão

O jogo de volta está marcado para sábado, dia 6 de dezembro, às 15h, no estádio do Bonsucesso, no Rio de Janeiro. Pelo regulamento da competição, não há vantagem de gols fora de casa, e o campeão será definido pela soma dos placares dos dois jogos. Em caso de empate no agregado, a decisão vai direto para os pênaltis.

Como venceu o primeiro duelo, o Serrano tem a vantagem de jogar por um empate no tempo normal. Já o Bonsucesso precisa obrigatoriamente de

uma vitória simples para levar a decisão às penalidades.

Caminho até a final

Antes da decisão, o Serrano eliminou o São Cristóvão com duas vitórias por 1 a 0, confirmado o acesso à Série A2 e mostrando força defensiva e estabilidade emocional. Na primeira fase, o Leão da Serra terminou em 3º lugar, com 18 pontos, cinco vitórias, três empates e três derrotas.

O Bonsucesso, por sua vez, concluiu a primeira fase como líder e reverteu a desvantagem

na semifinal contra o Duque de Caxias, garantindo vaga na decisão após vencer o jogo de volta por 2 a 0.

Clima de confiança

A vitória no primeiro jogo trouxe ainda mais empolgação à torcida serranista. Nas redes sociais, torcedores comemoraram o resultado e reforçaram a expectativa de ver o clube levantar mais um título estadual. A equipe vive seu melhor momento dos últimos anos e acredita que pode fechar a temporada com chave de ouro.

"Dezembro Vermelho" tem início

O Dia Mundial de Combate à Aids é celebrado nesta segunda-feira (1º de dezembro), e a Prefeitura de Petrópolis deu início à campanha do Dezembro Vermelho, mês dedicado à orientação, prevenção, conscientização, diagnóstico precoce e tratamento da infecção pelo HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis. A primeira ação aconteceu na Praça da Inconfidência, no

Centro da Cidade, com oferta de testes rápidos e distribuição de kits de prevenção.

"Nossas equipes estão nas ruas porque é importante fazer os testes para garantir o tratamento contra as ISTs, que é oferecido na rede de saúde pública do nosso município", comentou o prefeito Hingo Hammes.

O tema deste ano, instituído pelo Ministério da Saúde

(MS), é "Nascer sem HIV. Viver sem aids." De acordo com o Ministério, a campanha deste ano tem como foco o público mais jovem, incentivando a prevenção contra infecções sexualmente transmissíveis (IST), como HIV, e gravidez não planejada. A cidade de Petrópolis ficou em primeiro lugar no Estado do Rio de Janeiro na prevenção ao HIV. O

indicador evidencia o impacto positivo da ampliação da PrEP e das estratégias de prevenção combinada no território.

"Queremos convidar toda a sociedade para que possamos testar o maior número possível de pessoas. Com informação é possível prevenir e tratar essas doenças, evitando novos casos", comentou o secretário de Saúde, Dr. Aloisio Barbosa.